

O DISCURSO LIBELO

O discurso que o sr. Governador do Estado recitou em Blumenau poderá ser um libelo, como libelo é o mea culpa, mea culpa, mea maxima culpa das confissões de pecados. Auto-libelo, pois.

Mendigo de realizações e de trabalho objetivo, o chefe do Estado, ao contato com o povo, não tem o que lhe dizer da sua administração nestes nove meses estérteis e estagnados, que rolaram sobre a incompetência no tratamento dos problemas vitais da nossa terra e apenas se salientaram pela preponderância dos interessiculos político-partidários da U.D.N., em todos os momentos e em todas as questões.

Indigente de credenciais de trabalho, que lhe expliquem a presença em Palácio nesse lapso de tempo, o sr. Irineu Bornhausen, no seu discurso, depois de nada arrolar em sua defesa, vai à comicidade de declarar ao povo justamente aquilo que devia esperar que o povo declarasse a ele, ou seja, "que o Governo readquiriu a confiança do povo". Também Maomé, o Profeta, buscando ser milagreiro, determinou, certa vez, que um monte distante viesse a ele. E como o monte não abalasse, o desobedecido vidente foi até ele. Assim faz o nosso festeiro governante. E, como na sua gestão, as ações são nada e as omissões quase tudo, S. Exa., torce o pescoço para trás e amaldiçoa o passado, no qual tudo era vício, corrupção e licenciosidade. Ledor assíduo da Bíblia, segundo os que com S. Exa., privam de intimidades, é de admirar-se que não o assaltem temores de, nesse vésio contemplativo de Sodoma, receber o castigo da mulher de Lot e fazer com que a U.D.N. perca o seu governador para ganhar uma estátua de sal.

Não tendo ativo para apresentar ao povo, o governador, nas suas falas, investe contra os adversários, aos quais acusa sem provas. Atira-se contra o poder legislativo, buscando intrigá-lo com a opinião pública sob a pecha de estar solapando a ação administrativa. Não especifica, entretanto, a acusação. E não o faz, porque lhe falta razão e lhe faltam provas. Estará esse solapamento na determinação legal que o obriga a passar o cargo ao seu substituto constitucional, às ausências do Estado? Por certo que não. Nasceu essa lei de um abuso de S. Exa.: o de querer administrar o Estado, no Rio de Janeiro, de onde assinou decretos como se aqui estivesse. Estará o solapamento na garantia de estabilidade que um diploma deu às professoras nomeadas por concurso? Evidentemente que não. Essa lei visou a evitar que o seu governo durasse nesse setor, com as perseguições políticas e completasse a obra de dismantelamento do nosso ensino. Estará o solapamento na lei que assegura ao funcionário eleito vereador o exercício do mandato popular? Também não. Natural que S. Exa. se revolte contra essa lei, que o impede de dar assistência política ao seu partido, transferindo os funcionários pessedistas eleitos para as Câmaras. Natural que seus sentimentos de "campeão da democracia", se insurjam contra as limitações do "seu direito" de anular o voto e aniquilar o partido adversário. Estará o solapamento no estender a Assembléia a todo o funcionalismo o aumento de vencimentos que S. Exa. propôs para uma só classe? Se estiver, S. Exa. trampolinou com os servidores públicos quando, ainda candidato, lhes garantiu tira-los da situação verdadeiramente humilhante em que, no seu dizer, jaziam.

Estará, finalmente, esse solapamento, no apoio irrestrito e unânime que a oposição vem dando a todas as solicitações governamentais? É possível!

As apóstrofes do discurso-libelo não resistem, assim, à mais perfunctória análise.

Valerão para boa gargalhada, à imaginação de um fuherer de Massaranduba, a gritar estertórico e gesticulante, apunhando a tribuna: "administrarei com ou sem maioria na Assembléia".

Sim! S. Exa. sabe que poderá fazer até um grande governo com ou sem maioria na Assembléia. A maioria que lá está já lhe deu e lhe vem dando as certezas disso. O que S. Exa. não poderá fazer, sem maioria do Legislativo, é um governo para o seu partido e não para o seu povo.

Valerá, ainda, o discurso-libelo, para o riso daqueles que ouviram S. Exa. dizer que no Congresso Econômico de Jaraguá "várias firmas da indústria e do comércio declararam ao Chefe do Executivo que receberiam com satisfação qualquer aumento de imposto, porque tinham a certeza de que estes seriam empregados em obras de utilidade pública" e que observaram depois, e em seguida àquele Congresso, que o Governo e a Assembléia foram inundados por uma chuva de telegramas dessas mesmas firmas da indústria e do comércio, protestando contra o aumento do funcionalismo porque acarretaria aumento de impostos!

Como se vê, o discurso-libelo nem é libelo nem é discurso: é uma tira de leviandades, de contradições e de incoerências.

RUBENS DE ARRUDA RAMOS

DIRETOR
Rubens de
Arruda Ramos
GERENTE
Domingos F.
de Aquino

O Estado

O mais antigo Diário de S. Catarina

Ano XXXVIII

N. 11.242

50 CENTAVOS

Edição de hoje — 8 pags.

O ESTADO, Quarta-feira, 26 de Setembro de 1951

A situação no Maranhão

RIO, 25 (V.A.) — Telegramas de São Luiz informam que a situação se agrava a cada hora em todo o Estado, e se não for encontrada solução para o caso, dias mais negros ameaçam os maranhenses. Atualmente já quase não se encontra o que comer em São Luiz. Os transportes estão paralisados. A gasolina desapareceu, para surgir raramente no mercado negro.

O Exército continua assegurando a ordem à cidade, e o governador feito prisioneiro no Palácio. Enquanto isso, multiplicam-se os pequenos incidentes entre os elementos coligados e os elementos defensores do sr. Eugenio de Barros.

O general comandante das tropas federais do Maranhão informou que não mandara buscar reforços federais a fim de que a situação alimentar da cidade, já tão precária, não viesse agravar-se. Uma Comissão de comerciantes esteve ontem com o general Edgardino Pinto, pedindo-lhe garantias para o funcionamento do comércio, hoje. Essa autoridade prometeu todas as garantias solicitadas. Pouco depois, porém, a mesma comissão voltou à sua presença, dizendo que os comerciantes haviam resolvido não abrir suas portas.

A cidade passou todo o dia de ontem sem energia elétrica, a qual só voltou agora a noite.

Enquanto isso, agrava-se cada vez mais a situação alimentar, tendo os promotores da greve decretado um prato unico e telegrafado aos prefeitos oposicionistas pedindo remessa de viveres.

Em virtude da greve dos operários da usina, a cidade de São Luiz passou o dia

inteiro sem energia elétrica e sem luz, paralisando por completo os bondes e as indústrias. Não funcionaram hoje nem o comércio nem a indústria. A arrecadação hoje do bando precatório que reúne fundos para os grevistas, foi de vinte mil cruzeiros. Ao passarem os representantes operários em frente do prédio onde funciona a Polícia Civil, foram eles chamados e quando julgaram que iam ser presos, receberam varias contribuições dos policiais... ELEMENTOS MODERADOS TENTAM UM ENTENDIMENTO

RIO, 25 (V.A.) — Prosseguiu em S. Luiz as tentativas de entendimento entre o sr. Eugenio de Barros e os coligados, patrocinados por elementos moderados de ambas as facções. A formula coligada de apoio ao sr. Eugenio de Barros mediante o rompimento publico deste com o senador Vitorino Freire foi rejeitada pelo governador. Este, segundo declarou aos intimos, está ligado àquele politico por laços de gratidão pessoal. Além disso se rompesse com o sr. Vitorino Freire, o sr. Eugenio de Barros teria a combate-lo a bancada do PST, que é mais numerosa, e cuja influencia no interior é grande. Outra formula conciliatoria que implique na permanencia do sr. Eugenio de Barros no governo ao lado de Vitorino será rejeitada sem discussão pelos coligados.

ESPERADO UM CHOQUE DAS TROPAS, NO INTERIOR

S. LUIZ DO MARANHÃO, 25 (V.A.) — Afirma-se que as forças rebeldes chefiadas pelo sr. Raimundo Bas... (Continúa na 3ª pág.)

Acôrdo Secreto

RIO, 25 (V.A.) — Está tomando vulto, nos bastidores politicos do Distrito Federal, a insurreição do Partido Trabalhista Brasileiro contra o prefeito, sr. João Carlos Vital, que, como delegado de confiança do sr. Getúlio Vargas, vem resistindo à pressão de um grupo de vereadores no sentido de reformar o seu secretariado técnico, substituindo-o por elementos partidários da bancada majoritária.

Hoje, no Q. G. da "Oposição"

Estamos informados de que se realizará hoje importante reunião, em que será concertado o plano de ação para a derrubada do chefe do Executivo da cidade. Tal reunião terá lugar às 9 horas, na sede nacional do PTB, com a presença dos srs. Dinarte Dorneles, Ernani e Augusto do Amaral Peixoto, Segadas Viana e mais 33 vereadores, sendo 15 do PTB, 7 do PSD, 5 do PSP, 1 do PST, 1 do POT e o sr. Celso Lisboa, ex-udênista, que nessa oportunidade assinará sua adesão ao partido do sr. Getúlio Vargas.

Acôrdo secreto
Dizia-se ontem nos corredores do Legislativo Municipal que, se não for conseguida a demissão, por portos travessas, do sr. João Carlos Vital, os 33 vereadores receberão ordens para

Operado num pulmão, o rei Jorge está passando bem

LONDRES, 25 (U.P.) — O rei George VI está recuperando suas forças e se encontra em bom estado de espirito hoje à noite, após a melindrosa operação a que foi submetido no pulmão. As fontes informativas do Palácio Buchingham informaram, porém, que a rainha ainda está inquieta pelo estado de seu real esposo.

Irã ver Stalim

LONDRES, 25 (U.P.) — Uma das primeiras iniciativas que Churchill tomará, quando for novamente Primeiro Ministro, será, estou certo, a de ir ver Stalin, para tentar criar uma amizade entre os dirigentes dos dois países e entre os dois povos, declarou o capitão Richar Stanley, deputado conservador, durante um comício da juventude conservadora, reunido em Scarborough, no Yorkshire.

Empastelaram o jornal comunista «Hoy»

HAVANA, 25 (U.P.) — Um grupo de mascarados não identificados, pesadamente armados, irrompeu nas oficinas do jornal comunista "Hoy", às primeiras horas da manhã de hoje, quebrando linotipos, rotativas e outro material tipográfico e destruindo carteiros e móveis. Os assaltantes dispararam alguns tiros de pistola e deram algumas rajadas de metralhadoras de mão para afugentar os transeuntes. Fugiram antes que a policia chegasse. O deputado Anibal Escalante, redator chefe de "Hoy", calculou os prejuizos em 70.000 pesos, responsabilizando pelo assalto o próprio governo. Diz a policia que não tem indícios para a descoberta dos assaltantes, que estavam mascarados, saltaram dos automóveis, arrombaram a porta da rua e se puseram a quebrar tudo, metódicamente.

O presidente Prio Socarras, falando à nação pelo rádio, quarta-feira passada, advertiu que o governo chegara ao limite de sua paciência com os detratores e prometeu usar contra eles, de futuro, todo o peso da

Petroleo da Venezuela

CARACAS, 25 (U.P.) — Encerrando a Convenção Internacional de Petroleo, reunida nesta cidade, o Ministro do Exterior da Venezuela, sr. Luiz E. Gomez Ruiz, declarou que a Venezuela apoiará a civilização ocidental com seus grandes recursos de ferro e petroleo enquanto durar a presente tensão internacional.

"A industria petrolifera é um simbolo do fato de que os capitais estrangeiros gozam na Venezuela das garantias necessarias aos empreendimentos produtivos", afirmou o Ministro Ruiz.

"A Venezuela está determinada a dar sua colaboração para a defesa da comunidade de principios e idéias e a solidariedade de interesses que defendemos", afirmou ainda o sr. Gomez Ruiz.

riso da cidade...



— Elas estão sempre rindo?
— Sempre!
— E já sabem que a carne se acabou?

INDICADOR MÉDICO

RADIOTERAPIA RAIOS X

DR. ANTÔNIO MODESTO
Atende, diariamente, no Hospital de Caridade

DRA. WLADYSLAVA WOLOVSKA MUSSI
E

DR. ANTÔNIO DIB MUSSI

Médicos

Cirurgia-Clinica Geral-Partos

Serviço completo e especializado das DOENÇAS DE SENHO-
MAS, com modernos métodos de diagnósticos e tratamento.

**SOLPOSCOPIA — HISTERO — SALPINGOGRAFIA — METABO-
LISMO BASAL**

Radioterapia por ondas curtas-Electrocoagulação Raios Ultra
Violeta e Infra Vermelho.

Consultório: Rua Trajano, nº 1, 1º andar — Edifício do Monte-
pio.

Horário: Das 9 às 12 horas — Dr. Mussi.

Das 15 às 18 horas — Dra. Mussi.

Residência — Rua Santos Dumont, 8, Apto. 2.

CLINICA

do

DR. GUERREIRO DA FONSECA

Especialista efetivo do Hospital de Caridade, de diversos
Institutos e Caixas

OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA

Tratamento e Operações

BRONCOSCOPIA — ESOFAGOSCOPIA

Retirada de corpos estranhos de Pulmões e Esófago.

RAIOS X

Moderno aparelho para radiografias da Cabeça.

Transiluminação, para controle de cura das Sinusites. Infra-
Vermelhos.

HORARIO DAS CONSULTAS

(Pela manhã — Hospital de Caridade).

(À tarde — Consultório Visconde de Ouro Preto, n. 2. (Altos
da Casa Bello Horizonte).

Residência Felipe Schmidt 101. Telefone — 1.560.

DR. A. SANTAÉLA

(Formado pela Faculdade Na-
cional de Medicina da Universi-
dade do Brasil).

Médico por concurso da Assis-
tência a Psicopatas do Distrito
Federal.

Ex-interno do Hospital Psi-
quiátrico e Manicômio Judiciário
na Capital Federal.

Ex-interno da Santa Casa de
Misericórdia do Rio de Janeiro.
Clínica Médica — Doenças Ner-
vosas.

Consultório: Edifício Amélia
Neto — Sala 9.

Residência: Avenida Rio Bran-
co, 144.

Consultas: Das 15 às 18 horas.

Telefone:

Consultório: 1.265.

Residência: 1.265.

DR. NEWTON D'AVILA

Cirurgia geral — Doenças de Se-
nhas — Proctologia

Electricidade Médica

Consultório: Rua Vitor Meire-
les n. 18 — Telefone 1.587.

Consultas: As 11,30 horas e à
tarde das 15 horas em diante.

Residência: Rua Vidal Ramos,
— Telefone 1.422.

DR. I. LOBATO FILHO

Doenças do aparelho respiratório
TUBERCULOSE

Cirurgia do Torax

Formado pela Faculdade Nacio-
nal de Medicina. Tisiologista e

Tisiocirurgião do Hospital Nerêu

Ramos. Curso de especialização

pelo S. N. T. Ex-interno e Ex-
assistente de Cirurgia do Prof.

Ugo Pinheiro Guimarães. (Rio).

Cons.: Felipe Schmidt, 88.

Consultas, diariamente, das 15
às 18 horas.

Rua Dom Jaime Câmara,
20 apto. 2.

Fone M. 802.

DR. ARMANDO VA- LERIO DE ASSIS

MEDICO

Des Serviços de Clínica Infantil
da Assistência Municipal e Hos-
pital de Caridade

**CLINICA MEDICA DE CRIAN-
ÇAS E ADULTOS**

— Alergia —

Consultório: Rua Nunes Macha-
do, 7 — Consultas das 16 às 12

e das 15 às 17 horas.

Residência: Rua Marechal Gui-
lherme, 5 — Fone: — 783.

DR. LINS NEVES

Diretor da Maternidade e mé-
dico do Hospital de Caridade.

CLINICAS DE SENHORAS —

CIRURGIA — PARTOS

ASSISTENCIA AO PARTO E

OPERACOES OBSTETRICAS

Doenças glandulares, tireoide,
várias, hipopise, etc.

Distúrbios nervosos — Esteri-
lidade — Regimas.

Consultório: Rua Fernando Ma-
chado, — Tel. 1.481.

Resid. R. 7 de Setembro — Edif.
Cruz e Souza — Tel. 846.

DR. M. S. CAVAL- CANTI

Clinica exclusivamente de cri-
anças.

Rua Saldanha Marinho, 19.

Telefone (M.) 736.

Dr. Alvaro de Carvalho

Doenças de Crianças

Consultório: Rua Traja-
no s/n. Edif. São Jorge —

1º andar. Salas 14 e 15.

Residência: Rua Briga-
deiro Silva Paes, s/n — 3º

andar, (chácara do Espan-
ha).

Atende diariamente das
14 hs. em diante.

DR. ALFREDO CHEREM

Curso Nacional de doenças
mentais.

Ex-diretor do Hospital Colonia
Sant'Ana.

Doenças nervosas e mentais.

Impotencia Sexual.

Rua Tiradentes nº 9.

Consultas das 15 às 19 horas.

PHONE: M. 798.

Res. Rua Santos Saraiva, 64

— Estreito.

O ESTADO

Administração

Redação e Oficinas à

rua Conselheiro Mafra,

nº 160.

Tel. 1022 — Cx. Pos-
tal, 139.

Diretor: RUBENS A.

RAMOS.

Representante:

A. S. LARA

Rua Senador Dantas,
40 — 5º andar

Tel.: 22-5924 — Rio de
Janeiro

RAUL CASAMAYOR

Rua Felipe de Oliveira
nº 21 — 8º andar

Tel.: 2-9873 — São
Paulo

ASSINATURAS

Na Capital

Ano Cr\$ 100,00

Semestre . Cr\$ 60,00

Trimestre . Cr\$ 35,00

No Interior

Ano Cr\$ 120,00

Semestre .. Cr\$ 70,00

Trimestre . Cr\$ 40,00

Anúncios mediante con-
trato.

Os originais, mesmo
não publicados, não se-
rão devolvidos.

A direção não se res-
ponsabiliza pelos con-
ceitos emitidos nos ar-
tigos assinados.

DR. MÁRIO WENDHAUSEN

Clinica médica de adultos e
crianças.

Consultório — Rua João Pinto,

16 — Tel. M. 769.

Consultas: das 4 às 6 horas.

Residência: Rua Esteves Jú-
nior 45. Tel. 812.

Dr. Antônio Moniz de Aragão

Comunica a seus clientes e amigos que rei-
nciou a clínica nesta Capital.

CONSULTÓRIO: Rua Nunes Machado,
(consultório Dr. Oswaldo Cabral) — Das 15 às
17,30 horas.

RESIDENCIA: Rua Bocaiuva, 135 — Tele-
fone M-714.

Dr. Renato Ramos da Silva Advogado

Rua Santos Dumont, 12 — Ap. 4

Dr. José Medeiros Vieira ADVOGADO

Caixa Postal 150 — Itajaí — Santa Catarina

**PÃES
FRESCOS**
DURANTE TODO DIA
NOS VAREJOS
MORITZ

Vulcanização DE Pneus e Camaras de Ar

Serviço Garantido

COMERCIO & TRANSPORTES C. RAMOS S. A.

— Posto de Serviço "ESSO" —

Telefone Manual — 44

Estreito — Florianópolis

Viagem com segurança e rapidez

SÓ NOS CONFORTÁVEIS MICRO-ONIBUS DO
RAPIDO «SUL-BRASILEIRO»

Florianópolis — Itajaí — Joinville — Curitiba

Agência: Rua Deodoro esquina da
Rua Tenente Silveira

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA

DO SOLICITADOR WAL-
DIR CAMPOS

Advocacia em geral

Funciona junto aos Insti-
tutos e Caixas de Aposenta-
doria. Acidentes do Traba-
lho. Inventários. Sociedades

Naturalizações.

Escritório: Rua Vitor

Meireles, nº 18 — 2º andar.

AGÊNCIA
AUTORIZADA
AUSTIN
AUTOMÓVEIS
CAMINHÕES
CAMINHONETAS

FUZZA LIMA & IRMÃOS
Cons. Mafra, 37
Florianópolis

Expresso Joinvilense Ltda. Transportes de Cargas e Bagagens

RIO DE JANEIRO

SÃO PAULO

CURITIBA

A

FLORIANÓPOLIS (Vice-versa)

SERVIÇOS DIRETOS EM CAMINHÕES PRÓPRIOS

Agência em Florianópolis

Rua Alvaro de Carvalho, 2 — Fone, 1.677.

Sua vista exige o melhor!

E, PARA ABSOLUTA GARANTIA
DE UMA VISIBILIDADE 100%
PERFEITA, PROCURE O

DEPARTAMENTO ÓTICO DE
MAGHADO & CIA S/A
COMÉRCIO E AGÊNCIAS
JOÃO PINTO, 12 — FLORIANÓPOLIS — SANTA CATARINA

“A CAPITAL”

melhores [fábricas] A Casa “A CAPITAL” chama a atenção dos Senhores Comerciantes de interior no sentido de lhes fazerem uma visita antes de efetuarem suas compras. MATRIZ em Florianópolis, FILIAIS em Blumenau e Lajes.

A Situação no Maranhão

atos já alcançaram as nascentes do rio Mearim, curso principal do Estado que fornece energia elétrica a várias cidades de zona agreste. Espera-se para dentro de breves horas o encontro decisivo entre o destacamento de polícia estadual e as forças de Raimundo Bastos nas proximidades de Grajaú.

NÃO SERÁ RETIRADA A TROPA FEDERAL

RIO, 25 (V.A.) — Em face dos últimos acontecimentos que tendem a agravar-se não será retirada a tropa federal do Maranhão. Esta decisão, segundo estamos informados, foi tomada pelo presidente da República depois de haver conferenciado com o ministro da Justiça e terem ambos examinado as últimas informações confidenciais chegadas de São Luiz.

Simultaneamente o Governo Federal estuda a possibilidade de tomar rápida decisão no Maranhão, a fim de restabelecer imediatamente a ordem e fazer cessar os motivos que estão servindo de pretexto para a agitação que ali se verifica. ENCERRADO NO PALACIO DOS LEÕES, O GOVERNADOR EUGENIO DE BARROS RECEBE OS JORNALISTAS

S. LUIZ DO MARANHÃO, 25 (V.A.) — O governador Eugenio de Barros recebeu a reportagem carioca no seio de sua família, ontem, no Palácio dos Leões, sede do executivo maranhense. Referindo-se a situação do seu Estado, assim se manifestou o sr. Eugenio de Barros:

— "Estou apenas mandando garantir meus correligionários e os coligados acham, por isso, que minhas medidas são arbitrarias. E que estão fazendo os facinorosos chefiados por Raimundo Bastos? Francamente não sei o que esta gente está pensando de mim. Quando ainda se discutia a validade do meu diploma, diziam que eu não era governador do Estado. Agora que o TSE julgando o caso reconheceu os meus direitos políticos, não querem que eu governe.

Desejavam que eu ficasse pelo Rio, certamente com a intenção de aqui se reorganizarem melhor. Jamais faria eu uma coisa dessas". O governador do Mara-

nhão ha cinco dias está encerrado no Palácio dos Leões de lá não saindo para coisa alguma. Tal situação faz com que seu opositor afirmem que o governador Eugenio de Barros é em verdade o governador do Palácio dos Leões: penas, e que o general Edgardino é quem governa a capital e todo o Estado.

CEM CASAS DESTRUIDAS POR UM INCENDIO

S. LUIZ DO MARANHÃO, 25 (V.A.) — Pavoroso incendio lavrou ontem no bairro de Goiabal, situado atraz do cemitério de São Pantaleão, e junto ao bairro da Lira. Cem casas foram reduzidas a cinzas, morrendo tragicamente uma criança e saindo ferida uma senhora que dera à luz naquela noite.

Cine-Diário

RITZ

As 5 e 7¼ horas

A historia de jovens desamparados em luta titanica contra as forças inexoraveis do destino!

ADOLESCENCIA

com

Jarmilla BERANKOWA.

1) — Cinelandia Jornal. Nac.

2) — Fox Airplan News. Atualidades.

Cr\$ 5,00 e 3,20

"LIVRE" — Crenças maiores de 5 anos poderão entrar na sessão de 5 horas.

ODEON

As 7¼ horas

1) — Jornal da Têla. Nac.

2) — O COMLOT PARA ASSASSINAR ROOSEVELT

3) — A DANSA DOS MILHÕES

Cr\$ 5,00 e 3,20

Rigorosamente proibido até 18 anos.

ROXY

As 7¼ horas

Colossal Programa Duplo.

1) — Jornal da Têla. Nac.

2) — EU BURLEI A LEI

3) — O BANDIDO DO WYOMING

Cr\$ 5,00 e 3,20

"Imp. até 14 anos".

IMPERIAL

As 7¼ horas

A obra imortal de VICTOR HUGO.

OS MISERAVEIS

com

Frederic MARCH — Charles LAUGHTON e Rochelle HUDSON.

1) — O Esporte na Têla. Nac.

2) — Arvore de Natal. Desenho Colorido.

Cr\$ 6,20 e 3,20

"Imp. até 14 anos".

IMPERIO (Estreito)

As 7¼ horas

1) — O VINGADOR IMPLACAVEL

2) — EU BURLEI A LEI

com

Ton Conway.

Fundada a Faculdade de Medicina

que, em sessão extraordinária realizada a 5 deste mês, amplamente debatera o assunto.

Lê, comentando, as conclusões extraídas da ata da mencionada sessão, que são as seguintes:

I) Contratar Professores das Cadeiras Básicas

II) Montagem dos laboratórios com o material indispensavel para ministrar as diversas cadeiras.

III) Ter em conta que as cadeiras de clínica poderão ser satisfatoriamente preenchidas com elementos locais.

IV) Mediante convênios com os hospitais, ter as suas enfermarias e serviços de ambulatórios à disposição da Escola.

V) Pedir a colaboração das Faculdades já em funcionamento, que muito podem ajudar, principalmente no tocante ao material de laboratório.

VI) Aceitar para início de funcionamento em prédio adaptável".

A Comissão designada pela Associação Catarinense de Medicina para se encarregar das lides relacionadas com a Faculdade de Medicina consta dos seguintes nomes: Artur Pereira e Oliveira, Paulo de Tarso da Luz Fontes, Isaac Lobato Filho, Polidoro Ernani S. Thiago e Osvaldo Rosário.

O Dr. Polidoro S. Thiago, externando-se na qualidade de representante da Associação Catarinense de Medicina, e como Diretor da Faculdade de Farmácia e Odontologia, chama atenção para o item que trata da colaboração das Faculdades já existentes na fundação e instalação da novel Faculdade de Medicina. Põe a a parelha da Farmácia e Odontologia à disposição da futura Escola. A da Faculdade de Direito é igualmente oferecida pelo Dr. Henrique Rupp.

Em seguida, usam da palavra diversos senhores médicos, discutindo o parecer do Prof. Rupp e a oportunidade da fundação imediata da Faculdade de Medicina, a qual seria seguida da elaboração dos estatutos e da socilitação de verbas aos poderes competentes.

Foi lembrado que, sem a existencia da personalidade jurídica, nada de objetivo se poderia realizar, impossível tornar-se-ia angariar os fundos necessários ao funcionamento e manutenção da entidade. Em meio à discussão, obtempera em tom chistoso o Dr. Biase Faraco que a dificuldade parece residir em não dispor a Associação de Medicina de um consultor jurídico.

O Dr. Paulo Fontes reitera ainda seu integral apoio ao empreendimento, declarando que o novo plano urbanístico de Florianópolis destaca terreno próprio para a cidade universitária, onde será localizada a Faculdade de Medicina. Diante desse franco acolhimento por parte de um dos representantes do Poder Público, desanuviam-se os derradeiros resquícios de um temor de insucesso, que, por momentos, se adensara no ambiente, sem, contudo, lograr atingir o ponto de saturação.

Pôsto a votos, foi unanimemente sagrada a fundação da Faculdade de Medicina de Florianópolis, sob vibrantes aplausos.

Venceram a coragem, a afoiteza, o desprendimento e o poder indomável de esperança, que é o incentivo dos fortes!

Novamente com a palavra, o Dr. Polidoro S. Thiago sugere sejam confiadas à Associação Catarinense de Medicina a elaboração dos estatutos e a organização da recém-criada Faculdade, o que é aprovado.

Markado o dia 6 de novembro para apresentação dos citados estatutos, o Presidente encerra a sessão.

Do livro de comparecimento constam as assinaturas dos fundadores da Faculdade de Medicina:

Dr. Henrique Rupp Júnior, representando também os Drs. Luiz Genzaga Neto e Henrique Manoel de Assumpção Rupp, residentes no Rio de Janeiro.

Paulo de Tarso da Luz Fontes, Polidoro S. Thiago, Madeira Neves, Renato Henrique Ferreira e Costa, Percy Borba, Antonio Modesto Primo, Antonio Santella, Antonio Dib Mussi, Biase Faraco, Miguel Cavalcanti, I. Lobato Filho, Clodovico Moreira, Octacilio de Araujo, Alcides Oliveira, Ivan Bastos de Andrade, Vidal Dutra Filho, Alvaro de Carvalho, Antonio Batista Junior, Armando Valerio de Assis, Orlando B. Schroeder, Danilo F. Duarte, Newton d'Avila, Antonio Moniz de Aragão Luz, Silvio Ferraro, Helio Milton Pereira, Dib Cherem, Jorge da Luz Fontes, Antonio Freitas Moura, Roldão Consoni, Henrique Klappoth Junior, Pompilio C. Costa, Helena N. Spyrides, Fulvio Luiz Vieira, Cláudio Marques de Sousa, José Alfredo Beirão, Osny Lisboa, Leatrice Moellmann Klappoth, Jaymor Guimarães Collaço, Ciro Marques Nunes.

Por sugestão do Presidente, serão ainda considerados fundadores da Faculdade de

NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

CONTROLE ECONOMICO — AUXILIO AOS AEROCLUBES — ORDEM DO DIA

Presidiu a sessão de ontem, da Assembléa Legislativa, o deputado Volney Collaço de Oliveira.

Expediente

O expediente constou de: — telegrama da Associação Comercial de Florianópolis, pedindo interesse pela lei que cria a Bolsa de Valores de Santa Catarina.

— Mensagens governamentais, acompanhando projetos de lei relativos a créditos especiais.

— Ofícios do sr. Governador, acusando recebimento de diversas leis votadas pela Casa.

— Mensagem governamental pedindo o crédito especial de um milhão de cruzeiros.

Problemas econômicos

O deputado Aquiles Balsini ocupa com frequencia a tribuna da Casa e sempre para discorrer sobre problemas de indiscutível importância social e econômica.

Ainda ontem, com a palavra, ocupou-se da Comissão Especial de Parlamentares, organizado por solicitação sua, e destinada a acompanhar o setor econômico da nossa marcha para o futuro.

O ilustre deputado teceu oportunos comentários sobre a carestia da vida, especialmente sobre a escassez da carne tanto nesta capital como no interior.

O seu discurso mereceu aplausos gerais, pois nele há um sentido construtivo e salutar de contribuição no estudo e no exame dos problemas que afligem o nosso povo.

Amparo aos Aeroclubes

O deputado Walter Tenório Cavalcanti foi à tribuna para apresentar um projeto de lei que concede auxílio aos aeroclubes do nosso Estado.

O nobre parlamentar justificou a iniciativa com oportunas considerações sobre os inestimáveis serviços que prestam aquelas entidades, graças ao heroísmo e abnegação dos corajosos aviadores civis e seus destemerosos alunos.

Ordem do Dia

Foram apreciadas leis municipais de Chapecó que alteram diversas e criam novos distritos. O deputado Osvaldo Cabral opina que o parecer da Comissão de Justiça devia vir acompanhado de um projeto de lei aprovando as referidas leis. Em aparte, o deputado Estivalet Pires acha que o projeto não deve ser de lei e sim projeto de resolução.

O processo voltou àquela Comissão para atender ao sugerido.

O mesmo destino teve o processo relativo à mudança de nome de distritos de Pôrto União.

— Foi aprovado o projeto de lei que autoriza aquisição de terreno, por doação, em Videira.

— Idem, idem, em Araranguá, Rodeio, Videira (5), Chapecó, Tangará, Tijucas (2), Criciúma, Itaiópolis, Pôrto Belo, Ibirama.

— Aprovada a indicação do deputado Francisco Neves, sobre assistencia social ao povo de Pescaria Brava.

Medicina de Florianópolis os médicos ausentes ou catarinenses residentes em outros locais, desde que o solicitem até a apresentação dos estatutos.

Parabens, estudante catarinense! Parabens, gente barrigaverde!

Da compreensão e apoio dos governos estadual e federal e de particulares magnânimos depende a instalação da nossa Faculdade de Medicina.

Catarinenses, não neguem a nossa colaboração preciosa a essa monumental obra de cultura e progresso!

Não permitamos morra em embrião por nosso culpa uma escola que será, por certo, uma glória para Santa Catarina!

Leatrice M. Klappoth

Casa de negocio VENDE-SE

Uma de secos e molhados bem areguada sito à rua Major Costa nº 82.

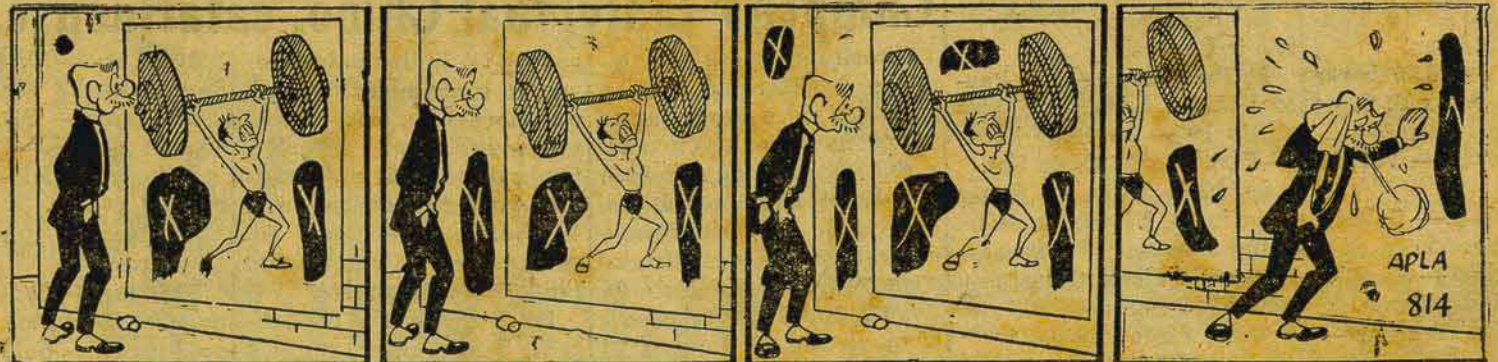
Ver e tratar no mesmo local.

Fraquezas em geral Vinho Creosotado (Silveira)

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM

BENZOMEL

AVENTURAS DO ZE-MUTRETA...



EM CONTINUAÇÃO AO CAMPEONATO BRASILEIRO DE BASQUETEBOL, PARA HOJE, EM JOINVILLE, ESTÃO MARCADOS OS SEGUINTE JOGOS:

Goianos x Fluminenses, Cariocas x Gauchos, Paranaenses x Mineiros, Paulistas x Catarinenses

“O Estado Esportivo”

Avai x Seleção Universitária, Hoje á noite no Estádio da F. C. F.

Consoante noticiamos de- verá ter lugar, hoje, com início as 20 horas, no Estádio iluminado da F.C.F., o esperado e promissor embate pebolístico amistoso entre a poderosa equipe titular do Avai F. C. e a Seleção Universitária Catarinense.

Tal encontro se apresenta dos mais sugestivos e atraentes, porquanto reunirá em renhida luta destacados “azes” do nosso futebol principal.

A esquadra avaiiana apresentar-se-á com os seus melhores “valores”: Adolfinho, Beneval, Danda, Boos, Jair, Minela, Nizeta, Bentevi, Bolão, Niltinho, Bitinho, com exceção de Saulzinho que deverá integrar o pelotão dos universitários.

Na equipe da Federação Atlética Catarinense de Estudantes (F.A.C.E.) deverão

aparecer além do consagrado “winger” Saulzinho, outros renomados “crachs” do nosso pebol, tais como: Isaias e Toinho, do Guarani E. C.; Gil, Gumercindo, Ney e Laudares do Figueirense F. C.; Kacipis do Paula Ramos E. C., os gaúchos: Guaporé, Rudy, Duilio e Almir; Perrone, Veiga, Carneiro e outros.

Como se observa, será o cotejo verdadeiro desfile de grande maioria dos nossos mais destacados “crachs”, razão portanto para que seja realizado empolgante peleja!

O espetáculo de hoje á noite, no estádio iluminado da FCF, será em benefício das atividades da União Catarinense de Estudantes (U.C.E.) e da Federação Atlética Catarinense de Estudantes (F.A.C.E.) motivo

por que o Avai F. C. e a presidência da F.C.F. tudo colocaram à disposição dessas entidades universitárias, inclusive a renda líquida da noite, em gesto altamente louvável!

Os ingressos estão assim tabelados: cadeiras de pista — Cr\$ 20,00, Arquibancadas — Cr\$ 10,00 e Gerais — Cr\$ 5,00, sendo para estudantes Cr\$ 5,00 nas arquibancadas.

O prêmio será em homenagem ao Dr. Adalberto Tolentino de Carvalho — um dos beneméritos dos desportos universitários catarinenses, sendo convidados de honra os srs. drs. Aderbal R. da Silva e Renato R. da Silva benemeritos dos desportos universitários.

Estudantes com caderne- ta e sócios do Avai F. C. nas arquibancadas — Cr\$ 5,00.

A A.D. Caixa Econômica su- biu para a liderança Derrotados o líder e o vice-líder

Com quatro bons encon- tros prosseguiu, sábado, e domingo últimos, o Campeo- nato da Segunda Divisão de Amadores, sendo os seguin- tes os resultados:

SABADO:
Hercílio Luz 2 x TAC 2.
Caixa Econômica 3 x De- lefaz 0.
DOMINGO:
Bangú 2 x Flamengo 0.

Treze de Maio 3 x Atlân- tico 1.

Com os resultados verifi- cados na rodada em referen- cia, perdeu o Atlântico a li- derança e a invencibilidade, o mesmo acontecendo com o Flamengo que ocupava o 2º posto. Assim, subiu a A. D. Caixa Econômica para o pri- vilegiado posto de líder in- victo.

A classificação é a se- guinte:

- 1º lugar — Caixa Econô- mica, 1 p.p.
- 2º lugar — Postal Tele- gráfico e Atlântico, com 2 p.p.
- 3º lugar — Flamengo e Hercílio Luz, 3 p.p.
- 4º lugar — Treze de Maio, Guarujá e América, 4 p.p.
- 5º lugar — Iris, 5 p.p.
- 6º lugar — Bangú e TAC, 6 p.p.
- 7º lugar — Delefaz, 8 p.p.

Num jogo traco venceram os gauchos

25 x 21, frente aos fluminenses — Os sergipanos eliminados — Os classificados para as finais

Ante-ontem foram encer- radas as eliminatórias do Campeonato Brasileiro de Basquetebol. No Estádio Santa Catarina, já classifi- cados para as finais, visto terem vencido o “five” para- naense, defrontaram-se as turmas do Rio Grande do Sul e do Estado do Rio. O encontro entre gauchos e fluminenses foi o mais fra- co do certame, tendo impe- rado a monotonia em quasi todo o transcorrer da pug- na. O quinteto da terra dos pampas, somente nos últi- mos minutos conseguiu rea- lizar algo de aceitavel, isto quando da reação que moti- vou a sua vitória, livrando- se de uma derrota esperada por muitos. A contagem foi de 25 x 21, sendo que no 1º

tempo venciam os fluminen- ses por 11 x 6.

Foi o seguinte o movimen- to do marcador: GAUCHOS — 2x0, 2x2, 2x4, 3x4, 4x4, 6x4, 6x6, 6x8, 6x9, 6x11, 8x11, 8x13, 10x13, 12x13, 12x15, 14x15, 14x17, 15x17, 17x17, 17x18, 17x19, 19x19, 19x20, 21x20, 23x20 e 25x21. Quadros e respectivos pontos: GAUCHOS — Ivo (6), Wilson, Nilo (2), Capra (5), Dadá (4), Nede (4), Artur, Erio, Gutierrez (4) e Tore- ly.

FLUMINENSES — Gu- guta (1), Zé Manoel (6), Martini, Tainha, Hamito, Niebe (7), Cesar, Beto (7), Silva e Nogueira.

Os gauchos tiveram 3 lan- ces livres convertidos e 6

desperdiçados e os flumi- nenses 5 convertidos e 7 desperdiçados.

Funcionaram na arbitra- gem: Turcão (mineiro) e Helvio Cesarino (carioca). **VENCEM OS GOIANOS JOINVILLE, 25 (E.)** — Nesta cidade terminaram ontem as eliminatórias do Grupo II, jogando os “fi- ves” do Goiás e Sergipe, am- bos vencidos pela seleção do Paraná. A vitória sorriu aos goianos pela contagem de 45 x 35, eliminando a repre- sentação sergipana.

ELIMINADOS E CLASSI- FICADOS

Com os resultados das eli- minatórias, foram classifi- cados para as finais: Para- ná, Rio Grande do Sul, Es- tado do Rio e Pará.

Saudação de um sergipano

A Delegação Sergipana ao XX Campeonato Brasileiro de Basquetebol apresenta nesta oportunidade, os seus efusivos cumprimentos às autoridades e povo catari- nense em geral, desejando o mais absoluto sucesso do re- ferido certame, o que servi- rá para reafirmar o espiri- to de iniciativa e a capaci- dade de realização do tradi- cional povo barriga-verde. Florianópolis, 22 de se- tembro de 1951.

(as.) Ernani Queiroz.
Chefe da Delegação.

Campeonato Brasileiro de Basquetebol

A tabela das finais

Realizadas as eliminató- rias, organizou a FAC a ta- bela das finais do Campeo- nato Brasileiro de Basque- tebol, tendo havido altera- ções quanto ao horário. A ordem dos encontros é a seguinte:

EM JOINVILLE

Dia 25 — às 15,30 horas — Distrito Federal x Goiás.
às 16,30 horas — Minas Gerais x Rio Grande do Sul.
às 19,30 horas — São Pau- lo x Estado do Rio.
às 20,30 horas — Paraná x Santa Catarina.
Dia 26 — às 15,30 horas — Goiás x Estado do Rio.
às 16,30 horas — Distrito Federal x R. G. do Sul.
às 19,30 horas — Paraná x Minas Gerais.
às 20,30 horas — São Pau- lo x Santa Catarina.
Dia 27 — às 15,30 horas — Estado do Rio x R. G. do Sul.
às 16,30 horas — Paraná x São Paulo.
às 19,30 horas — Goiás x Santa Catarina.
às 20,30 horas — Distrito Federal x Minas Gerais.
Dia 28 — às 19 horas —

Estado do Rio x Minas Ge- rais.

às 20 horas — São Paulo x Goiás.

EM FLORIANÓPOLIS

Dia 28 — às 19,30 horas — Santa Catarina x R. G. do Sul.

às 20,30 horas — Distrito Federal x Paraná.

Dia 29 — às 15 horas — São Paulo x R. G. do Sul.

às 16 horas — Paraná x Goiás.

às 19,30 horas — Estado do Rio x Distrito Federal.

às 20,30 horas — Minas Gerais x Santa Catarina.

Dia 30 — às 15 horas — R. G. do Sul x Goiás.

às 16 horas — Distrito Federal x Santa Catarina.

às 19,30 horas — E. do Rio x Paraná.

às 20,30 horas — São Pau- lo x Minas Gerais.

Dia 1º — às 19,30 horas — Paraná x R. G. do Sul.

às 20,30 horas — Santa Catarina x Estado do Rio.

Dia 2 — às 19,30 horas — Minas Gerais x Goiás.

às 20,30 horas — Distrito Federal x São Paulo.

Os cariocas vencem o Campeonato Brasileiro de Lance Livre

Santa Catarina em 5º lugar — Odin Sarmiento (carioca) o Campeão individual Chino, catarinense, em 3º lugar

Simultaneamente nas ci- dades de Florianópolis e Joinville, teve lugar, ante- ontem, no período da manhã, a realização do Campeonato Brasileiro de Lance Livre, resultando sair vitoriosa a representação do Distrito Federal que assinalou 78 pontos. Em 2º lugar classi- ficou-se São Paulo, com 74

pontos. Individualmente venceu o cestinha Odin Sar- miento, carioca, com 18 pon- tos, seguido por Algodão, também carioca e Alexan- dre, paulista, ambos com 16 pontos. O 3º lugar foi conseguido pelo catarinense Chino, com 15 pontos.

Foi a seguinte a classifi- cação por equipes:

- 1º lugar — Distrito Fe- deral, com 78 pontos.
- 2º lugar — São Paulo, com 74 pontos.
- 3º lugar — Minas Gerais, com 69 pontos.
- 4º lugar — Paraná, com 62 pontos.
- 5º lugar — Santa Catari- na, com 60 pontos.
- 6º lugar — Goiás, com 58

- 7º lugar — Estado do Rio, com 57 pontos.
- 8º lugar — Rio Grande do Sul, com 51 pontos.

- 9º lugar — Sergipe, com 47 pontos.

- 10º lugar — Pará, com 42 pontos.

Casamento de Experiência e Divórcio

III

(Conclusão)

Especial para "O ESTADO" (Medeiros dos Santos)

Cuvier, barão francês, naturalista e criador da paleontologia, falecido em 1832, quando certa vez lhe perguntaram se estaria certa esta definição: "O caranguejo é um pássaro vermelho e que anda para trás". Respondeu o sábio: "exatamente certa, apenas com a seguinte modificação": "o caranguejo não é pássaro, não é vermelho e nem anda para trás". Assim também o projeto Nelson Carneiro não estabelece o divórcio, nem atenta contra a religião e muito menos subverte a ordem social. Os táticos pressianços foram batidos, por Napoleão I, porque regras artísticas que já não convinham à época em que tinham de lutar com o grande imperador dos franceses. Também hoje pretendem os opositores de Nelson Carneiro, me desconversando, fazer o problema se aritrar contra a religião, pois sabem que assim lhes será mais fácil a batalha.

Creio que procedendo desse modo mais comprometem a religião, que propriamente a prestigiam defendem. Dentre em pouco estará em plenário o projeto em causa, e, da tribuna onde nunca desertou, o seu autor colherá, sem o mesmo destino, as glórias de Leônidas no desfiladeiro de Termópilas em frente às aguerridas hostes de Xerxes.

Cada tempo tem o seu demônio. O demônio de nosso tempo não é religioso, mas político e social, se é que não basta dizer político, para exprimir uma outra coisa. Devo aqui entretanto prevenir um engano, deduzido do qual não se conclua ser eu partidário da tese positivista da provisoriedade da religião. Ressalvo aqueles que de boa fé e por formação religiosa discordam, mas não posso silenciar é diante da insinceridade dos que, por interesses meramente políticos, simulam discordar do projeto a fim de não prejudicar futuras e possíveis colheitas eleitoreiras. Médo suspeito, pois que o eleitorado se está politizando e libertando de sedições traumas político-partidários; e, como corcel treinado, trincando o freio e rompendo em disparada para os rincões de sua preferência. 3 de outubro é um exemplo. Todavia, embora revestida de insinceridade e recheada de tática política, é a campanha tomada como uma consequência de sentimentos nobres de origens mais puras. Porque? Se não pretendem estancar as fontes do direito, cujas nascenças no fenômeno social e econômico, então os opositores do projeto em causa estão chovendo no molhado. O direito é um fio vermelho e a moral é um fio de ouro que atravessa todo o tecido das relações sociais, por isso, um direito natural em tanto senso, como uma moral natural, uma gramática natural, uma ortografia natural, uma civilidade na-

tural, pois que tôdas estas normas são feitos, são inventos culturais. Há também os que pretendem ver uma camuflagem no projeto do jurista da terra do grande e saudoso Seabra, porém estes ou muito se enganam. Ou pretendem jogar areia nos olhos dos tímidos e indolentes isto porque, usando as palavras de João de Oliveira Filho, assim se poderia dizer: — "O argumento, porém, prova demais, pois então nada há que se bater contra o divórcio, dado que já o temos nos diversos casos de anulação do casamento por erro essencial sobre a pessoa dos cônjuges. Nem se poderá dizer que haja impossibilidade lógica de erro depois do fato consumado, no caso, depois do casamento. Erro é opinião falsa. A opinião falsa sobre uma pessoa pode ser sobre o seu caráter. Caráter é a forma permanente de procedimento de um indivíduo. Indivíduo sem caráter é aquele que não tem forma permanente de procedimento. Erro sobre o caráter da pessoa será o de ter certa pessoa opinião de que dadas determinantes circunstâncias, a outra agirá pela forma normal que se espera e, entretanto, por forma diferente é que age, desapontando quem sobre ela confiava. Assim no casamento, um dos cônjuges pode ocultar sua falta de caráter de tal forma que leve o outro a formar opinião falsa sobre essa qualidade essencial de sua pessoa. É depois do casamento que essa falta de caráter se manifesta, tornando insuportável a vida para o cônjuge enganado".

"Da mesma sorte a Igreja Católica estabelece os casos de anulação de casamento em benefício da fé, além de um outro específico sobre os fins do casamento, que é a procriação. Esse caso é o que corresponde ao casamento não consumado. Realiza-se, por exemplo, o casamento com tôdas as formalidades. É casamento válido. Dissolve-se, porém, por não ter sido consumado, por não ter havido o CONJUGALIS ACTUS, que, como diz o Código de Direito Canônico, Canon 1.115, é "o que por sua natureza ordena o contrato matrimonial e pelo qual os cônjuges se fazem uma só carne": — "Ad quem natura sua ordinatur contractus matrimonialis et quo conjugis fiunt una caro". Estabelece também a Igreja Católica casos de anulação em benefício da fé como dissemos, mesmo que o casamento tenha sido consumado, dissolve-se em favor da fé pelo privilégio Paulino prescreve o parágrafo primeiro do canon 1.120 do Código Canônico. Ainda como outro caso de benefício da fé, também se favorece o casamento novo de um infiel que se converte ao catolicismo, ficando anulado seu anterior e válido o casamento. Com referência ao Brasil é interessante notar-se a Constituição de Sua Santidade o Papa, Gregório VIII, de 25 de janeiro de 1585. Referia-se

O Mucus da ASMA Dissolvido Rapidamente

Os ataques desesperadores e violentos da asma e bronquite envenenam o organismo, minam a energia, arruinam a saúde e debilitam o coração. Em 3 minutos, Mendaco, nova fórmula médica, começa a circular no sangue, dominando rapidamente os ataques. Desde o primeiro dia começa a desaparecer a dificuldade em respirar e volta o sono reparador. Tudo o que se faz necessário é tomar 2 pastilhas de Mendaco às refeições e ficará aliviado da asma ou bronquite. A ação é muito rápida mesmo que se trate de casos rebeldes e antigos. Mendaco tem a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil rapidamente e completo alívio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça Mendaco hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua melhoria.

ao fato de se sucederem então frequentemente que muitos infelizes, procedentes de Angola, Etiópia, Brasil e outras regiões da Índia, tendo ali contraído casamento segundo o rito gentil, isto é, dessas gentes, mas se convertendo ao catolicismo, não tinham meio de se comunicar com o outro cônjuge para o interpelar se queria ou não se converter, formalidade preliminar, ainda hoje adotada, para as anulações de casamento, em caso de conversão de um dos cônjuges. Reconhecia S. S. o Papa que estes casamentos eram certamente verdadeiros, porém não firmes até tal ponto que, aconselhando-o à necessidade, não pudessem se dissolver. Não se compreende, portanto, que em benefício da fé se possam anular casamentos válidos, e que, em benefício do bem estar social não possam ser eles anulados".

Se, como é exato, o projeto Nelson Carneiro não institue o divórcio, mas tão somente mais um caso de anulação dentre os outros já existentes no Código Civil, então porque combatê-lo? Se, de outro modo, o caso de anulação é considerado como se divórcio fora, então, não há como fugir, e o nosso Código Civil já foi sábio e previdente, instituindo essa terapêutica jurídica. E, assim, dever-se-ia aceitar como divórcio também os casos já estabelecidos no Código Civil.

Mas, argumentando com certa dose de bom senso e a conveniente honestidade, deve-se proclamar que o projeto Nelson Carneiro é menos divórcio, que tromba de elefante seja saxofone ou barriga de sapo seja escritório. O ilustre autor do projeto, cauteloso e objetivo, confia na ausência da palavra "SOMENTE" num diploma legislativo, para condicionar a aprovação, em plenário, de seu projeto. A franqueza e a coragem de Nelson Carneiro desorienta seus contendores.

VIVER! MORRER!

Depende do sangue. O sangue é a vida



Tonifique-se com SANGUENOL que contém excelentes elementos tônicos, tais como: Fósforo, Cálcio, Vanadato e Arseniato de Sódio, etc.

Os pálidos, anêmicos, esgotados, depauperados, mães que criam, magros e crianças raquíticas tonificar-se-ão com o

SANGUENOL

Banco do Brasil

SEDE — DISTRITO FEDERAL — RUA 1º DE MARÇO N. 66

Tôdas as operações bancárias

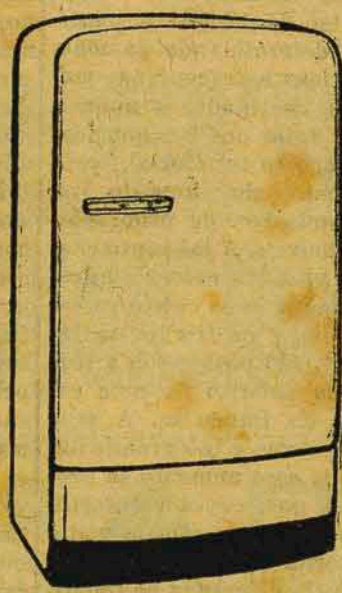
Máxima garantia a seus depositantes

Nova tabela de juros para as contas de depósitos

DEPOSITOS POPULARES	5%
Juros anuais, capitalizados, semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr\$ 10.000,00. Depósitos mínimos de Cr\$ 50,00. Cheques do valor mínimo de Cr\$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.	
DEPOSITOS LIMITADOS — Limite de Cr\$ 100.000,00	4 1/2%
— Limite de Cr\$ 200.000,00	4%
— Limite de Cr\$ 500.000,00	3 1/2%
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos mínimos de Cr\$ 200,00. Cheques do valor mínimo de Cr\$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.	
DEPOSITOS SEM LIMITE	2%
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo a partir de Cr\$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias, da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr\$ 1.000.000,00.	
DEPOSITOS DE AVISO PREVIO	
Retirada mediante aviso prévio de 60 dias	4%
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias	4 1/2%
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Depósito inicial mínimo a partir de Cr\$ 1.000,00. Sem limite os depósitos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 1.000,00.	
DEPOSITOS A PRAZO FIXO	
Por 12 meses	5%
Por 12 meses, com retirada mensal da renda	4 1/2%
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.	
LETRAS A PREMIO	
De prazo de 12 meses	5%
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluídos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.	

O BANCO DO BRASIL S. A. tem 280 Agências no país, além de duas no exterior, para tôdas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

No ESTADO DE SANTA CATARINA, estão em funcionamento as Agências nas seguintes cidades: Blumenau, FLORIANÓPOLIS, Joinville, Joaçaba, Mafra, Rio do Sul e Tubarão.



Compre pelo menor preço da cidade o seu refrigerador NORGE, modelo 1951, com garantia real de 5 anos.

Osny Gama & Cia.
Caixa postal, 239
Telefone, 1607
Rua Jerônimo Coelho, 14
FLORIANÓPOLIS



Em defesa dos lavradores e pecuaristas

exportação desceu a 188.881 toneladas. E, em 8 meses de 1950, a exportação se reduziu ao nível insignificante de 12.163 toneladas. Conclui, finalmente, o Memorial, que, em 1951, estavam em vias de importar carne do estrangeiro, para sustento da nossa população" (O Jornal, de 18-4-51).

Situação verdadeiramente estarrecedora, a de um país como o Brasil, com um rebanho de 50.178.160 cabeças de gado bovino e 23.881.000 suínos, conforme o último Boletim Estatístico — ter que importar carne da Argentina!

É que nossos campos são inferiores ao da nação vizinha. Por conseguinte, não podemos, neles, criar gados de raças europeias de grande produção de carne. O nosso gado é mais leve, sua produção de carne é consideravelmente inferior, mesmo em quantidade na média per capita. Além disso, a quantidade criada, na mesma medida de extensão de terras, é bem menor.

Também a produção agrícola está muito aquém de nossas necessidades mínimas. Sofre profundamente males diversos, e causas várias impedem que se desenvolva no ritmo necessário para acompanhar o desenvolvimento das exigências inerentes ao considerável aumento de nossa população.

O Brasil, que poderia ser o celeiro do mundo, e que, nos vários anos de fome que a Europa e vastas extensões da Ásia tem atravessado, poderia salvar da inanção tantos milhões de pessoas, o Brasil compra batatas da Holanda, leite e banha dos Estados Unidos, manteiga da Argentina. E, de tantos países as frutas que bem poderíamos produzir na Serra de Santa Catarina, com a resultante economia, considerável, de divisas.

O café, que sempre constituiu os alicerces, pareles e tecto de nossa economia, viu sua produção diminuir, desde 30.000.000 de sacas há 20 anos passados, para ... 12.000.000 atualmente.

País essencialmente agrícola, dizia-se do Brasil. Em 2 anos, para somente citar 1947 e 1948, importamos, compramos, do estrangeiro, um total de oito bilhões de cruzeiros de produtos agrícolas, necessários à nossa subsistência. Banha, leite, manteiga, batatas, tanta coisa que bem poderíamos produzir em nossa pátria, porque é fértil, e "em nela se plantando tudo dá", como disse há mais de 400 anos Pero Vaz de Caminha...

Situação de suma gravidade.

Causas: — o esgotamento da terra, pelas erosões dos diferentes tipos. Pelas queimadas, pelo cultivo indígena de devastação pelo fogo. A escravidão à enxada, usando a força muscular do homem para moverão rudimentar máquina, — quando, em outros países, a indústria agrícola se movimentava com tratores potentes, à força do óleo cru e do querosene. E péssimas estradas de rodagem. Dificuldades sem conta de transportes, mesmo na navegação de cabotagem.

Consequências: — a fome nas cidades; as filas, os preços astronômicos; o racionamento.

E, nos campos, a situação ainda mais triste e dolorosa. Porque falta o ganho e o conforto dos centros urbanos, as suas diversões e miragens outras. E tem as doenças, sem hospitais; e as geadas; e as secas; e os incêndios. E tem o regime de escravo da enxada; e o gado a devorar pela fome, no inverno, a gordura que acumulou no verão; e a afiosa a comer a engorda do ano. E os impostos. E o Governo tão longe do pobre lavrador ou criador.

E, finalmente, como resultante de tantos males: — a evasão dos campos para as cidades, tornando os campos menos produtivos e as cidades mais famintas, tragédias precursoras da final catástrofe.

Esse quadro, cujas cores são negras, mas são exatas, porque tomadas às estatísticas, assenta em fatos diuturnamente comprovados, e se aplica perfeitamente a Santa Catarina. Em nosso Estado, tão negras cores, ainda são pálidas, porque os incêndios no Sul, e os incêndios e geadas na serra, a seca em toda parte, assumiram feições de verdadeira calamidade pública, tornaram a situação da lavoura e da pecuária digna da maior lástima, e exigem do Governo o mais rápido amparo.

E como o Governo atual vem atender a situação aflitiva dos lavradores e pecuaristas? Qual o amparo que o governo udenista que impera em Santa Catarina por obra de uma coligação de partidos no último pleito, — qual o amparo que esse Governo resolveu conceder às classes rurais? — Eu vos respondo: — esse tão necessário "amparo" consistirá no aumento monstruoso das importâncias que os lavradores e criadores ou invernadores, os proprietários de terras rurais deverão pagar, pelo imposto territorial, pelas "cizas", nas escrituras de imóveis, pela mesma razão nos impostos de transmissão causa-mortis, nos inventários e arrolamentos.

As coletorias estaduais receberam uma Portaria, a de n. 38, do sr. Secretário da Fazenda, datada de 14 de agosto último, e o Diário Oficial de 17-8-51 a publicou, determinando as mais drásticas e draconianas medidas, destinadas a aumentar o valor dos lançamentos do imposto territorial, pelo aumento do imposto de transmissão de propriedades imóveis. A tal ponto chega a violenta pressão, nesse sentido, que os coletores estaduais, e os fiscais da fazenda, são postos sob a força, ou debaixo de uma espada de Dâmocles. A sede do Governo é tão grande para que esse aumento se processe, que, coisa extraordinária e talvez já vista, — torna o exator responsável pela diferença de impostos que houver, se os preços forem declarados abaixo de seu real valor. Para que a renda do imposto de transmissão de propriedade, e consequentemente do imposto territorial, aumentem, e mais, muito mais, paguem os contribuintes, o Governo

concede aos exatores o dom da onisciência. E, sob tal ameaça, não é de admirar que o pobre Coletor procure fazer prodígios para atender à pressão vinda de cima, e force o contribuinte a espremer até a alma.

Em Curitiba, não se fala em cizas por menos de cinquenta mil cruzeiros o valor do milhão de metros quadrados de terras e até em cem mil cruzeiros. Isto significa que a mesma área de terrenos, que estava lançada antes, digamos, por cinco ou dez mil cruzeiros, passará a ser lançada por um valor cinco, dez, ou vinte vezes maior, e pagará ao Estado cinco, dez, ou vinte vezes mais imposto. O contribuinte se verá esmagado por um aumento, de salto, de quinhentos, mil ou dois mil por cento, conforme os casos. Afora o consequente aumento que, é de se prever, virá, quanto ao imposto municipal, geralmente cobrado sob a designação de imposto sobre a exploração agrícola e industrial.

Como poderá o lavrador e o criador resistir a tal aumento? Terão que ir vendendo, aos pedaços, suas terras, para satisfazerem os impostos exigidos pelo governo udenista de Santa Catarina. Melhor lhes parecerá abandonar de uma vez as fazendas rurais, e se transferirem para esta capital, fruir a abundância de leite, de carne e de manteiga...

Esse honrado governo não vê que, ainda mesmo sem tal aumento da quantia a ser paga, a indústria agro-pastoril "não paga a pena", constitui um verdadeiro sacrifício, a ponto de não produzir para nossas necessidades mínimas, muito embora a maioria de nossa população reside no interior? Não compreende que o "stand" de vida de nossa população campezina é o mais infimo? Porque sacrificá-la mais ainda, onerando-a com maior quantia a ser paga em impostos, reduzindo, por conseguinte, mais ainda seu miserável nível de vida? Não compreende que a situação, assim, se tornará insustentável?

Não compreende o atual governo que, se a Constituição proíbe sejam aumentados os impostos em mais de vinte por cento cada ano, isto se deve à única e evidente razão de que, um maior aumento da quantia a ser paga, é sempre contraindicado e pernicioso, e a ele o contribuinte não pôde e não deve estar sujeito?

Não dizemos que as taxas serão aumentadas, nos impostos de transmissão de propriedades imóveis, ou no imposto territorial. Mas afirmamos que a quantia a ser paga pelo lavrador ou pelo criador, será multiplicada, cinco a vinte vezes mais elevada se tornará: — os proprietários de terras verão as quantias que costumava pagar, aumentadas quinhentos a dois mil por cento, conforme os casos.

E, se isto resultar de uma eventual valorização de terreno, essa valorização, quero frisar, não aumentará em nada a produtividade das terras. Os campos não criarão, nem engordarão maior número de rezes em cada milhão de metros quadrados.

Mesmo valorizadas, as terras não produzirão mais trigo, nem maior quantidade de milho, nem sustentam maior percentagem de rezes, em cada alqueire. Por conseguinte, a renda dos lavradores, e dos pecuaristas, não aumentará em nada, salvo se o Governo quer forçá-los a vender aos pedaços suas terras; mas o criador ou lavrador que precisa viver da "renda" proveniente da venda aos pedaços, de suas terras, — não está obtendo renda, está falindo e marchando para a miséria.

Consequentemente, se o Governo exigir o lançamento, pela eventual valorização, outra solução não restará, senão o de reduzirmos as taxas daqueles impostos. Baixá-la, reduzi-la a uma medida tal, que torne suportável o ônus, a carga a ser carregada pelas mãos calosas dos homens do campo.

Não há fugir. Não existe outra alternativa: — persistindo o Governo em manter as ordens dadas, o dilema será: — cu as taxas serão reduzidas, de modo a que o proprietário de terras não pague mais do que vem pagando, — ou, se assim não fizermos, se tornará insuportável a vida do campezino, agricultor ou pecuarista. Virá o desânimo. E a evasão dos campos se intensificará, transformando-se de fenómeno observado pelos estudiosos, em êxodo, que todos enxergarão. E, eu vos previno, com a diminuição da produção agro-pecuária, não faltará mais nesta Capital apenas a manteiga, o leite, e a carne: — faltarão todos os gêneros alimentícios de nosso maior consumo.

Convido o Governo para estudar desapassionadamente o problema grave que está criando. Esta tribuna me dá o direito de falar bem alto na defesa dos mais sagrados interesses daqueles que aqui me trouxeram. Mas essa autoridade eu já a possuo desde quando, há muitos anos, em o notável governo do dr. Nerêu Ramos, fui a Lajes, representando os criadores e invernadores de Curitiba, e ali, reunidos na companhia de outros colegas, advogados dos ruralistas de Campos Novos e de São Joaquim, e de Lajes, preparamos um memorial ao Governo, solicitando a abolição do ônus da escrita fiscal, e do imposto de vendas e consignações que pesavam sobre os fazendeiros. Por nossa conta, dos advogados ali reunidos, um de nós veio a Florianópolis. O grande brasileiro dr. Nerêu Ramos, mostrando a clarividência com que pautou sempre seus atos administrativos, atendeu aos reclamos da classe. Meus colegas, que, comigo, trabalham pela defesa dos altos interesses de nossos constituintes, receberam, como justo e devido pagamento dos seus honorários, as tropas de rezes constantes dos contratos que, de antemão, fizemos. Entre esses nobres colegas, quero citar o nome do dr. Waldemar Rupp, representante dos ruralistas de Campos Novos, e hoje representando com muito brilho Santa Catarina na Câmara Federal. E porque, quem vos fala, que havia contratado os mesmos honorários, deles desistiu, prefe-

Coluna da Caridade

Agenor Alfredo Luiz, com 36 anos, casado, pai de 8 filhos, todos menores, ex-garçon do Bar Rosa, desta Capital, está, há 4 meses, tuberculoso.

Comerciário, recebe do IAPC, mensalmente, 267 cruzeiros para o seu sustento e tratamento, e, ainda, manutenção da família.

Muito embora em tratamento, com especialista que lhe pôs à disposição o SESC, o pobre homem apelou para "O ESTADO", no

sentido de lhe ser franqueada uma coluna necessária ao seu pedido — quantos desejarem ajuda-lo, nessa emergência, poderão enviar os seus donativos à esta redação ou enviá-los à sua residência à rua Bernardino Vaz, 168, no distrito do Estreito.

Assim, agradece êle todo e qualquer auxílio que lhe enderecem os corações bondosos, através deste jornal.

"O ESTADO" 50,00

Homenagem à delegação do Pará

O sr. Comandante do Vº Distrito Naval teve a gentileza de nos convidar para o jantar na Escola de Aprendizes Marinheiros que, às 18,30 horas de ontem, ofereceu à delegação do Pará, ora participando do torneio de basquet-ball, nesta Capital.

Em nossa próxima edição detalharemos a homenagem.

SABE DA ÚLTIMA?
CHEGOU
MARTINI
Vermouth de Fama Mundial

Convocação

De ordem do Sr. Presidente do Clube 15 de Outubro, tenho a grata satisfação de convidar os presados consócios, de conformidade com o dispositivo dos Arts. 35, § 1º e 36, dos Estatutos Sociais, para em Assembléia Geral, eleger o Conselho Deliberativo e seus suplentes, no dia 30 do corrente, domingo, precisamente às 9,30 horas da manhã.

Florianópolis, 22 de setembro de 1951.

Ademar Américo Madeira
— 1º Secretário.

rindo ao pagamento em rezes numerosas, o pagamento em amizade, senão em reconhecimento no coração amigo dos homens do campo, hoje se sente autorizado plenamente, para melhor vir defender-lhes seus mais respeitáveis interesses.

Assim, com a força que me foi outorgada por mais de dois mil lavradores, criadores, colonos e fazendeiros, os homens do campo, que se confiaram em meus protestos de dedicação à causa dos ruralistas de Santa Catarina, eu venho reclamar do Governo a revogação daquela ordem, enquanto seus efeitos calamitosos não se tornam insanáveis.

Se, porém, a obstinação, — que não esperamos possa existir, — vencer, em caso de tão magna importância, a prudência, então, este soldado humilde da causa pública, saberá cumprir o dever de ferir a bela batalha de salvação das classes rurais, e que terá por objetivo a redução daquelas taxas de impostos, tornando-os suportáveis e não maiores do que os proprietários pagavam ao tempo do governo do dr. Aderbal Ramos da Silva, esse catarinense grande pela inteligência, grande pela honradez e clarividência com que soube governar, e maior ainda, pela grandeza do seu coração.

Emissário a S. Paulo

S. PAULO, 25 (V.A.) — Chegou a esta capital, em companhia do major Newton Santos, o sr. Osvaldo Junqueira, que, ao que divulga a imprensa local, veio a esta cidade em missão do sr. Getúlio Vargas, presidente da República. Empresta-se particular importância à presença do sr. Osvaldo Junqueira a S. Paulo, ligando-se o fato à realização das próximas eleições no Estado.

HOJE NO PASSADO

26 DE SETEMBRO
A data de hoje recorda-nos que:

— em 1633, morreram combatendo por não admitirem a rendição, o Sargento-mór Rui Calaza Borges e mais cinco companheiros, que se haviam recolhido a uma casa abandonada junto aos Guararapes, onde foram surpreendidos pelos holandeses;

— em 1636, Camarão chegou ao acampamento do General Bagnuolo em Pôrto-Calvo com mais 2.500 habitantes de Pernambuco que não aceitaram o domínio estrangeiro;

— em 1877, chegaram ao Rio de Janeiro, de regresso dos Estados Unidos e da Europa, o Imperador D. Pedro II e a Imperatriz D. Theresza Christina;

— em 1877, terminou a segunda Regência da Princesa D. Isabel, iniciada em 26-3-1876;

— em 1850, foi nomeado Membro da Comissão encarregada de propor a distribuição dos oficiais pelas diferentes armas e serviços segundo suas habilitações, o Duque de Caxias;

— em 1919, nesta Capital, pelas 8,30 horas, em sua residência à Rua General Bittencourt n. 28, faleceu o Major Valeriano Gomes de Meirelles, veterano do Paraguai, que ostentava as condecorações de Cavaleiro da Ordem da Rosa, da Guerra do Paraguai e das Batalhas de Riachuelo e Tuiuti, em que tomara parte saliente. Nascera em 1829;

— em 1943, nas costas de Alagoas, foi afundado o navio mercante brasileiro "Itapagé";

— em 1944, a nossa gloriosa Força Expedicionária Brasileira conquistou as palmas da vitória em Monte Prano, na Itália.

André Nilo Tadasco

O Transatlântico que respira

O "Giulio Cesare", novo navio italiano que será lançado ao mar nos próximos dias, tem um pulmão gigantesco, com capacidade para 200.000 metros cúbicos de ar e 12 mudanças por hora.

No próximo mês de Outubro o novo transatlântico "Giulio Cesare", da Sociedade "Itália" di Navigazione, deixará os estaleiros de Monfalcone, para a sua primeira viagem à América do Sul. Trata-se do maior transatlântico da marinha mercante italiana, construído para atender às necessidades cada vez mais crescentes dos que destinam à Itália e à América do Sul, e na sua primeira viagem trará para este lado do oceano, mais uma mensagem de italianidade, de fé no trabalho e no pacífico progresso da civilização.

Entre as características principais desse gigantesco transatlântico de 30.000 toneladas figura a moderníssima inovação de possuir ar condicionado em todas as classes e em todos os seus ambientes. Para assegurar a constante e eficiente distribuição, o condicionamento, a extração e a ventilação do ar foi necessária a instalação de uma rede de 14 quilômetros de desenvolvimen-

to. O funcionamento desse enorme, poderoso pulmão do navio — que assegura ao transatlântico uma constante respiração é avaliado, em cada hora, em 200.000 metros cúbicos de ar, em 2 milhões de firogrias, em 5 milhões e meio de calorías em 12 mudanças completas de ar.

Um clima constante em qualquer clima, uma sensação continua de bem estar uma temperatura sempre primaveril em qualquer estação, em todas as horas e em todos os ambientes, constituem as preciosas vantagens que gozarão os passageiros do "transatlântico que respira".

Vende-se

Uma casa de madeira com 6 compartimentos. (Pintada a óleo.

Preço Cr\$ 35.000,00. Ver e tratar à rua 3 de Maio.

PERDEU-SE

Um óculos haro tartaruga grau 3.

Pede-se a pessoa que encontrar entregar a rua Visconde Ouro Preto, 4.

Alberto Cavalcanti

*Dados Biográficos — Cavalcanti é carioca. Nasceu no Rio de Janeiro a 6-12-1897.

Foi estudante de Direito, partindo para a Europa em 1913.

Esteve em Marselha, Genebra e, mais tarde, em Paris, onde estudou arquitetura com Deglanc, na Escola de Belas Artes. Em 1920 veio ao Brasil, voltando a Paris logo após. Sua carreira cinematográfica iria então ter o seu começo.

Em França — foi convidado por Marcel L'Herbier para desenhar as montagens de "Ressurreição", do original de Tolstoi, filme inacabado. Como diretor artístico trabalhou nos seguintes filmes: "La Galerie de Montres", "L'Innoudation", "L'Inhumaine", "Feu Mathias Pascal". Assumindo a direção, realizou: "La Jalousie de Barboille" (1924), "Le Train sans Yeux" (1925); "Rien Que Les Heures" (1926), "La P'tite Lily" (1927), "Le Petit Chaperon Rouge", "En Rade", ambos Ile Perdue" e "A Mi Chemin du Ciel" (1931), "Tour de Chant" (1932), "Coralie et Cie.", inéditos para o Brasil, e "A Canção do Berço", "No País do Escalpe" e "O Tio da América", que marcaram o fim de uma fase da carreira do cineasta.

Inglaterra — Em 1934 foi Cavalcanti para a Inglaterra, trabalhando com John Grierson na realização de filmes para a G. P. O.. Até 1940 colaborou em "Pett and Pott", "Night Mail", "Rainbow Dance", "Coalfaco", "Roadway", "North Sea", já exibido no Clube de Cinema, "Men in Danger", "First Squadron 992", "Men of the Lightstrip". Iniciou em 1940 a realização de sua antologia "Filme and Reality", para o "British Film Institute" e, em 1941, tornou-se produtor associado. São filmes dessa última fase: "The Foreman Went to France" (Querer é poder), "Went the Day Well", "48 horas", "Greek Testament", "Champagne Charlie", "Dead of Night" (Na Solidão da Noite), "Nicholas Nickleby", "They Made Mo A Fugitivo" (Nas Garras da Fatalidade), "The First Gentleman" (O Príncipe Regente), "For Them That Trespass" (O Transgressor).

Um Filme Suíço — quase desconhecido — marcou a primeira experiência do cineasta brasileiro no terreno do cinema em cores, sendo, aliás, a sua única realização em cores até agora é ele "Alice in Swissterland".

De volta ao Brasil — Cavalcanti manifestou seu desejo de oferecer sua contribuição à cinematografia nacional, que ele veio encontrar ainda desordenada e

MIMI, O MELHOR CAFE' PURO

Beba um bom café, torrado com grão selecionado da ilha,

moido à sua vista, adquirindo:

Mercado Público

Rua Bocaiuva

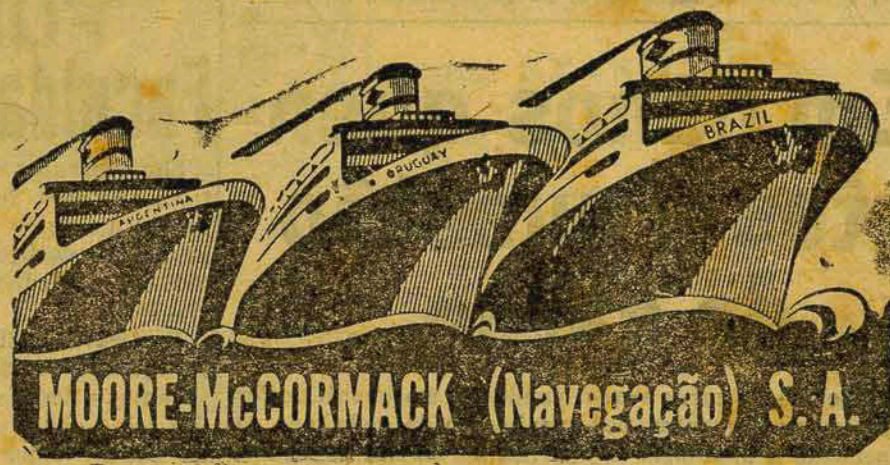
n. 37

Café Mimi

n. 28

Armazem Almeida

Padaria Brasil



MOORE-McCORMACK (Navegação) S. A.

Transportes regulares de carga

SÃO FRANCISCO DO SUL para NOVA YORK

Informações comos Agentes

Fl. anópolis — Carlos Hoepcke S/A — CI — Telefone: 1 212 (End. teleg. São Francisco do Sul — Carlos Hoepcke SA — CI — Telefone 6 (MOOREMACK

LOIDE AEREO

ALTERAÇÃO HORARIO

(Custir Comando com 50 poltronas individuais)

— Tarife com 25% Desconto —

Para o Sul: LAGUNA E PORTO ALEGRE QUARTAS E SABADOS às 13 horas (decolagem)

Para o Norte: CURITIBA — SÃO PAULO E RIO

QUINTAS E DOMINGOS às 10,30 horas (decolagem)

Combinado com as linhas para o norte do país até Manaus

Agentes: Z. L. STEINER & CIA. — Rua Alvaro de Carvalho, 1 — Telefone: 1402.

Geladeiras

«Oficina Marte»

CONCERTA, REFORMA e PINTA

à Pistola com tinta "DUCO" Qualquer tipo de REFRIGERADOR comercial e Domestico

EM BREVE

Para Pronta Entréga REFRIGERADORES "VESTINGHOUSE"

Rua Francisco Tolentino Nº 20.

VENDE-SE

Vende-se uma ótima casa desocupada, preço de ocasião, sita a rua Feliciano Nunes Pires.

Tratar à rua Santos Dumont nº 12 apt. 3.

CASA MISCELANIA distribuidora dos Rádios R.C.A Victor, Válvulas e Discos. Rua Conselheiro Mafra.

sem bases. Sob sua orientação foram realizadas quatro meritórias obras — "Caicara", "Terra é Sempre Terra", "Painel" e "Santuário" — por uma produtora ainda em fase de organização. Esses filmes atestam bem o que poderia ter realizada Cavalcanti gozando plena liberdade em um es-

VENDE-SE

Magnífica residência, sita no início da Avenida Desembargador Pedro Silva, em Coqueiros — "Praia das Saudades", servida de tres espessos quartos, banheiro de luxo, cosinha, cópa e de dois amplos salões de visitas e jantar. Porão habitável com tres quartos, lavanderia e depósito.

Preço — 170.000,00 — condições a combinar.

Os interessados procurem o senhor ANTONIO ALTHOFF — altos do Café Nacional.

SABE DA ULTIMA? CHEGOU.

MARTINI

Vermouth de Fama Mundial

PETROLINA MINANCORA

CONTRA CASPA, QUEDA DOS CABELOS E DEMAIS AFECCOES DO COURO CABELUDO. TÔNICO CAPILAR POR EXCELENCIA

ATLANTIDA RADIO

OS MELHORES ARTIGOS! OS MENORES PREÇOS! AS MAIORES FACILIDADES!

RADIOS — ELECTROLAS — AMPLIFICADORES — TRANSMISSORES — DISCOS — TOCA-DISCOS — AGULHAS ENCERADEIRAS — GELADEIRAS — LIQUIDIFICADORES — BATEDEIRAS — VALVULAS ALTOFALANTES — RESISTENCIAS — CONDENSADORES

O mais completo estoque de peças para radio

Rua 7 de Setembro, 21 e 21 A — Florianópolis

Desautorado o Sr. Prefeito? ...

AS LINHAS DO SACO DOS LIMÕES E COQUEIROS, APESAR DE TER O SR. PAULO FONTES DECLARADO À REPORTAGEM DE "O ESTADO" HAVER REVIGORADO AS ANTIGAS TABELAS DE PREÇOS, CONTINUAM COBRANDO PELA PORTARIA ILEGAL DA I. V. T. P. — NÃO HAVERÁ QUEM FISCALIZE OS ATOS DAS AUTORIDADES, QUANDO EM DEFESA DO POVO? ...

Há dias, conforme noticiamos, com o destaque que o assunto estava a merecer, por dizer respeito ao interesse coletivo, divulgamos as informações que a reportagem de O ESTADO prestara o sr. Prefeito Paulo Fontes, sobre o escandaloso aumento de preços, nas passagens dos ônibus do Saco dos Limões e Coqueiros

(Bom Abrigo), concedido por uma Portaria ilegal do sr. Inspetor Geral de Veículos e Trânsito Público.

Sobre a ilegalidade do ato daquela autoridade, a quem o assunto não competia solucionar, porquanto da alçada do Executivo Municipal, segundo o Código de Posturas, tivemos o ensejo de nos manifestar, conscien-

tes estávamos de que as medidas do sr. Paulo Fontes, revigorando as antigas tabelas de preços dos ônibus, estavam estribadas no Direito e consultavam o interesse coletivo. Daí por que, simpática a atitude do governador do Município, que se manifestara a favor do povo contra os usurpadores da economia popular, nós, muito à vontade, dela nos servimos para os comentários que, sobre o assunto, registamos em a edição de 21 do corrente.

Estávamos certos de que, na defesa das causas populares, como nós se encontra-

va o sr. Prefeito Paulo Fontes que, revigorando as antigas tabelas de preços de ônibus do Saco dos Limões e Coqueiros, anulava ato sem apoio legal do sr. Inspetor Geral de Trânsito que, agindo como da maneira que bem entendeu, invadiu seara alheia, como se já não lhe bastassem as responsabilidades de um cargo que, de um funcionário exemplar, lhe tomara todo o tempo...

Aquela boa-nova de que nos ocupamos, confirmou-a o próprio sr. Prefeito Municipal, ao reporter de "O ESTADO" que lhe visitara

em seu gabinete, adiantando mais que oficiara ao sr. Secretário da Segurança Pública sobre as medidas tomadas, bem como aos proprietários das citadas linhas de ônibus.

E, ainda mais: que caso não fossem revogadas as atuais tabelas, impostas pela Portaria ilegal e odiosa de quem não tem competência para baixa-la agiria na forma da lei, isto é, abrindo concorrência para exploração desses serviços, de caráter público.

Mas, segundo sabemos, as providências não estão sendo respeitadas, o que implica em responsabilidade dos responsáveis pelo pouco caso àquela autoridade — na linha do Saco dos Limões está sendo cobrado 1 cruzeiro, preço tabelado pelo ato ilegal do sr. Inspetor de Trânsito e, na dos Coqueiros, idem!

Ora! Então não há fiscal da Prefeitura que denuncie

esse escandaloso fato à autoridade que está sendo desrespeitada? Então o sr. Prefeito Municipal permite que os proprietários dessas linhas não cumpram as suas determinações legais, preferindo que prevaleça a Portaria do sr. Inspetor de Trânsito Público — ilegal, como está provado — em detrimento da sua autoridade de governador do Município?

Não acreditamos que o sr. Paulo Fontes saiba desse fato, porque não permitiria fosse ferida a sua autoridade, mesmo porque s. excia. não sacrificaria a austeridade do cargo por interesses de simples proprietários de transportes coletivos, mesmo que sejam seus correligionários!

Porisso, acreditamos que não tenha ciência de que a sua autoridade venha sendo desrespeitada e diminuída por quantos exploram essa modalidade de serviço público...



O ESTADO, Quarta-feira, 26 de Setembro de 1951

Em panos quentes a questão da carne...

A questão da carne verde está em panos quentes, permanecendo a população enfrentando sérias situações sem medida que a favoreça.

Há dias, veiculamos a boa nova de que a Prefeitura Municipal estava tomando a sério o problema, dentro do que lhe competia, mesmo sem que os ilustres membros da Comissão Estadual de Preços tivessem, por outro lado, cercado o direito de ação direta, junto ao Governo, para encontrar solução ao grave caso, criado pela ganância dos marchantes.

Mas, enquanto não chegam as informações solicitadas às diversas Prefeituras dos municípios criadores de gado, o povo continua sendo ferido nos seus direitos, sem autoridade que obrigue o fornecimento do produto ao consumidor.

A altura desses acontecimentos, o povo indaga — porque, enquanto não se resolve o assunto, dentro da lei, não obriga a Prefeitura aos marchantes o fornecimento do gado aos açougues, mesmo pelo preço que vinha sendo exposto à venda? Porque, então, não se procura abastecer os açougues, obrigando-se-lhes a atender a população que não pode ficar à mercê de providências morosas? Porventura, já não é passível de processo todo aquele que sonega mercadoria do consumo público? Não estará o responsável por esse estado-de-coisas sujeito às penalidades pelo crime de estar ocultando a mercadoria do mercado consumidor?

E quais as providências do Poder Público em defesa do povo, nessa emergência? Porque não chama a autoridade à responsabilidade os que fraudulentamente assim procedem? Porque, então, não procura o sr. Prefeito Municipal chamar os retalhistas ao seu gabinete para a execução de um plano de emergência, obri-

gando aos marchantes o fornecimento de gado, que está sendo retido, segundo a vox populi? ...

Seria, ao menos, medida, que viria manifestar ao povo interesse da autoridade em defendê-lo...

18 CRUZEIROS!
Ao conhecimento da nossa reportagem chegou a notícia de que, ontem, foram abatidos, em Capoeiras, seis bois, sendo vendida a carne, nesta Capital e no Estreito, ao escoarhante preço de DEZOITO CRUZEIROS!

Ora, enquanto se sonega o produto, alegando razões, que não procedem, para forçar a autoridade a satisfazer a ambição dos marchantes, o que se verifica é esse espetáculo que o povo chama de simplesmente vergonhoso — a carne só não existe para aquele que adere logo à especulação...

Enquanto nos açougues do Mercado Público, o povo, já desesperado, procura o alimento e volta ao lar de mãos abanando, em muitos lares — ainda é informação que nos confiaram — há carne, adquirida aos preços que os açougueiros entenderam de exigir!

Como se verifica, não pode permanecer o assunto em banho-maria, como diria o Conselheiro Acacio. O que se faz necessário, antes mesmo de qualquer outra providência, é a ação da autoridade para solucionar, mesmo parecendo drástica a atitude. Faz-se mister o pronunciamento do sr. Prefeito Paulo Fontes, no sentido de se ter medida prática, para solução da grave questão que está cansando o consumidor.

Nesse pé — de banho-maria, de panos-quentes — é que não podemos permanecer, olhando os ganchos dos açougues do Mercado Público como a indicarem misericórdia...

Esta a verdade, que a consciência popular não manda calar!

FUNDADA A Faculdade de Medicina

Sob vibrantes e entusiásticos aplausos, foi fundada dia 10, no Salão Nobre da Faculdade de Direito, a Faculdade de Medicina de Florianópolis.

Realizava-se ali a segunda reunião de médicos, estudantes e demais interessados sob a douta presidência do Dr. Henrique Rupp Júnior, para consecução desse alevantado ideal da nossa mocidade e de todos quantos almejam mais luz e mais progresso para a nossa terra.

Aberta a sessão, o Presidente convida para secretária-la a Sra. Leatrice Moellmann Klappoth. Lida a ata da sessão anterior, foi aprovada sem restrições.

Com a palavra, o insigne mestre Dr. Rupp Júnior faz brilhante comentário alusivo às possibilidades e interesse da fundação da Faculdade de Medicina, terminando por expor ao plenário a apreciação de um parecer de sua autoria, para ser pôsto em discussão.

É dado conhecimento aos presentes de um ofício da Federação Atlética Catarinense de Estudantes, regosijando-se com os trabalhos em andamento e oferecendo seus préstimos.

Fala, então, o Dr. Paulo Fontes, D.D. Prefeito da cidade, para expressar o pontode vista da Associação Catarinense de Medicina, Continua na 3a. página

Em defesa dos lavradores e pecuaristas Vibrante discurso do deputado Tenório Cavalcanti, na Assembléia

Snr. Presidente. Nobres deputados.

Desde muitos anos a lavoura e a pecuária, no Brasil, atravessam tremendas crises, dificuldades sem conta. Para minorar esses males o Governo Federal vem, desde mais de vinte anos, empregando consideráveis esforços, vultuosos dispêndios, inclusive pela decretação de moratórias, e assumindo parte das dívidas que pesam sobre os ombros de pecuaristas e agricultores. Ainda há poucos meses uma abalisada comissão de pecuaristas foi ao Rio de Ja-

neiro, afim de conseguir, do Governo, o reajustamento integral de suas dívidas, ou seja o perdão total dos débitos contraiados pela classe com o Banco do Brasil. O Memorial que deles recebeu o sr. Presidente da República, aduz, entre outros argumentos, "como atestador da situação de intensa penúria em que se encontra a pecuária nacional, o de que, no período de 1940 a 1944, o Brasil exportou 447.551 toneladas de carne; mas no período de 1944 a 1949 essa

Continúa na 6ª pág.

Os Jornalistas estão em Greve

RIO, 25 (V.A.) — Telegrama de Recife informa que após uma assembléia da Associação de Imprensa Pernambucana, declarou-se a greve simbólica dos jornalistas daquele Estado, até que os sindicatos da classe dali, do Rio de Janeiro e Minas Gerais diligenciem para que seja abolido o atentado de ideologia.

Resolveu também considerar "persona non grata" o

diretor comercial do porto de Recife por ter inspirado a demissão de um jornalista, sob pressão do Loide Brasileiro.

Foi ainda escolhido o jornalista Dias da Silva para completar a representação pernambucana junto a comissão permanente ao Quarto Congresso Nacional de Jornalistas, com sede no Rio de Janeiro.

Homenagem do Coqueiros Praia Clube

Estamos seguramente informados que a diretoria do Coqueiros Praia Clube fará realizar no próximo domingo, dia 30, com início às 9 horas, um cocktail danstancado em homenagem aos concorrentes ao XX Campeona-

to Brasileiro de Basketball.

Nesse sentido, estão sendo expedidos convites à representação da CBB, FAC, Rádio, Imprensa e Delegações dos Estados participantes.

Edison Carneiro fará conferências nesta Capital

Estamos informados que, nesta Capital o palpitante de volta do IV Congresso Brasileiro de Escritores, presentemente reunidos em Porto Alegre, o escritor Edison Carneiro realizará uma ou duas conferências nesta Capital, sob o patrocínio da Comissão Catarinense de Folclore.

O ilustre homem de letras, autor de inúmeras obras dentre as quais se destacam pela sua importância "Negros Bandus", "Religiões Negras", "Os Candelés da Bahia", abordará

tema — "Os Processos internos do Folclore", um trabalho de técnica com aplicação prática ao folclore nacional.

Este jornal anunciará em ocasião oportuna o local e hora da realização das conferências, para as quais desde já se adverte que não haverá convites especiais, estando convidados todos os que se interessam pelos assuntos da cultura, em nossa terra.

Frechando

Enquanto engraxava os sapatos, ontem, ali sob a velha figueira, aproveitei o tempo para escutar a história, que um velho aposentado contava a outro:

— Um dia, aqui também faltou carne, naquele tempo. O motivo da falta era o mesmo de hoje. O governador, no entanto, era diferente: chamava-se Hercílio Luz.

— E daí?

— Daí? O velho Hercílio mandou chamar o Prefeito e como a Prefeitura andasse no miserere, adiantou-lhe cinquenta contos para comprar os bois que achasse, inclusive os que estavam guardados nas Capoeiras! O Prefeito e o capitão ...

— Que Capitão?

— O que foi junto com o Prefeito! Como dizia, o Prefeito e o Capitão tomaram a Zuri...

— Ah! A Zuri! Que saudades que eu tenho da Zuri ...

— ... e se foram para o Estreito. Naquele tempo existiam três açougues na cidade e mais o antigo Mercado. E no dia seguinte, o velho Hercílio, às cinco da madrugada, em cada um deles comprou cinco quilos de carne e deu aos pobres. Depois disso só faltou carne em Florianópolis durante a guerra e agora.

GUILHERME TAL